



ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3 Às 14 (quatorze) horas e 30 (trinta) minutos do dia 20 (vinte) de maio de 2010, na Associação dos
4 Municípios da Micro-Região do Seridó Oriental (AMSO) na cidade de Currais Novos/RN, a Sra.
5 Cybelle Frazão Costa Braga (Presidente) solicitou que fosse verificado o quórum, o qual totalizou 25
6 membros. Para instalação da reunião são necessários 2/3 dos 40 membros em primeira chamada e
7 em segunda chamada, após 30 minutos, com os presentes. Então, às 14h31minutos foi dado início à
8 reunião, sendo composta a mesa pelo Sr. Procópio (Vice-Presidente), Sra. Geny (1ª Secretária) e a
9 Sra. Lourdes (2ª Secretária). Foi passada a palavra para a Sra. Geny que colocou em discussão o
10 primeiro ponto da pauta: *Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária*. A aprovação da Ata foi
11 colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para o seguinte
12 ponto de pauta: *Informes Gerais*: a Sra. Cybelle deu início aos informes falando da visita do
13 Presidente da ANA ao Nordeste na próxima semana. Falou também da situação do Decreto do
14 Comitê Único, informando que no Estado da Paraíba está dependendo apenas da assinatura do
15 Governador José Maranhão. Em relação ao Rio Grande do Norte, a informação do trâmite referente
16 a este assunto caberia ao Sr. Félix (representante da SEMARH/RN), porém o mesmo ainda não
17 havia chegado à reunião. Ainda na sua fala a Sra. Cybelle Frazão ressaltou a realização de cadastro
18 de usuários de águas em todo o Estado da Paraíba, sendo este trabalho um consórcio financiado com
19 recursos do PROÁGUA. O Sr. Celso (IGARN) pediu a palavra para informar que a questão do
20 Comitê Único no Estado do Rio Grande do Norte também está bem avançada e será assinado em
21 breve pelo Sr. Iberê Ferreira de Souza (Governador do Estado do Rio Grande do Norte). Em relação
22 à representação deste CBH no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande
23 Norte (CONERH) foi proposto o nome do Sr. Procópio como titular e do Sr. Pio como suplente,
24 sendo colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em relação à representação deste CBH no
25 Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) foi proposto o nome da Sra. Geny,
26 sendo colocado em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. A Sra. Cybelle informou que
27 haverá em João Pessoa uma reunião para revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos e que
28 nesta ocasião a Bacia Hidrográfica do Piranhas-Açu também será ouvida; cada Estado deve fazer a
29 hierarquização de seus projetos na BH para discussão e hierarquização dos mesmos para a Região
30 Hidrográfica Atlântico Nordeste Oriental. Informou ainda sobre o XII Encontro Nacional de
31 Comitês de Bacias Hidrográficas, organizado pelo FNCBH a se realizar em Fortaleza/CE no período
32 de 22 a 26 de novembro de 2010 e da importância da participação dos membros do CBH Piranhas-
33 Açu. Foi informado que os membros devem tentar participar às expensas de suas instituições. O Sr.
34 Procópio falou sobre a Audiência Pública que ocorreu em Serra de Santana, o qual foi um evento
35 muito produtivo, que a CAERN está avançando na questão do abastecimento e a população ficou
36 ciente da importância do CBH Piranhas-Açu. Depois ele falou do Fundo Caatinga, criado pelo
37 Banco do Nordeste e MMA, com recursos não reembolsáveis para serem usados em ações de gestão
38 no semi-árido dada a questão das mudanças climáticas. O Fundo será lançado na ICID + 18 em
39 agosto/2010 em Fortaleza-CE. Em relação ao Edital da OSCIP a Sra. Cybelle informou que o
40 mesmo voltou para a Superintendência de Apoio à Gestão da ANA (SAG-ANA) para alguns ajustes.
41 O Sr. Procópio pediu a palavra para questionar ao Sr. José Carlos (técnico da ANA) se a demora
42 quanto à finalização do edital da OSCIP é apenas burocrática ou se há outro motivo? O Sr. José
43 Carlos informou que a questão é burocrática sim, pois é uma metodologia nova de operacionalizar os
44 comitês e a ANA tem que se precaver de todas as formas. O Sr. Procópio, ratificando a proposta da
45 Sra. Cybelle, propôs que fosse enviado novo ofício à ANA no momento que o processo adentrar na
46 Procuradoria Geral da ANA. O Sr. Josué Diniz (usuário de água) pediu a palavra para questionar o
47 procedimento burocrático e que é acostumado a participar de inúmeras reuniões, reconhece também
48 o esforço da Diretoria Colegiada e sente muito não ver as coisas ocorrerem com mais celeridade. O

OF
WJG



49 Sr. Salomão pediu a palavra para propor que se encaminhe de imediato o ofício solicitando agilidade
50 no processo de contratação da OSCIP. A Sra. Cybelle então informou que o ofício será enviado a
51 ANA, informando todo o histórico em relação ao processo da OSCIP e solicitando agilidade.
52 Continuando os informes, a Sra. Cybelle disse que a Diretoria do CBH Piranhas-Açu tem se reunido
53 mensalmente, feito o encaminhamento das correspondências recebidas e demais trâmites de sua
54 competência. A Sra. Lourdes pediu a palavra para informar das ações de recuperação do sistema
55 hidromecânico do Açude Curema-Mãe D'Água que estão sendo realizadas pelo DNOCS. O Sr.
56 Alcides (sociedade civil) pediu a palavra para informar que o Açude Santo Antônio em Sabugi/RN
57 está com a comporta quebrada e o nível da água está baixando rapidamente, que existe um conflito
58 na área pois há uma comunidade que se utiliza da água e nos finais de semana e feriados várias
59 pessoas freqüentam o local poluindo tudo e perturbando a população e que o CBH PA devia tomar
60 uma providência. A Diretoria do CBH Piranhas-Açu cientificou que será enviado ofício à Direção
61 Geral do DNOCS pedindo o conserto da comporta do referido açude e continuou dizendo que além
62 do conserto da comporta é necessário que o IGARN atue na mediação do conflito de usuários de
63 água existente naquele açude. O Sr. Félix informou que às vezes a entidade tem a vontade de fazer,
64 mas não tem recursos. O Sr. Josué falou que é difícil segurar a comunidade, no sentido de que as
65 pessoas quebram as comportas mesmo. A Sra. Cybelle falou que a CTPI está discutindo a elaboração
66 de uma minuta de resolução de conflitos e sugeriu que a União (através do DNOCS), o Estado,(
67 através da SEMARH/RN e o IGARN), a sociedade civil e o Comitê juntos deviam discutir buscar
68 soluções. A Sra. Cybelle ratificou que, no momento em que os atores do conflito sentam-se à mesa
69 de conciliação para discutir e atribuir responsabilidades aos usuários de água, aquela mesma pessoa
70 que um dia quebrou a comporta, no momento em que a responsabilidade está com ela, nunca mais a
71 quebrará. A Sra. Lourdes deu o exemplo da Comissão Gestora do Açude Lagoa do Arroz, na
72 Paraíba. O Sr. Felix pediu explicações acerca das comissões gestoras e sua implicação nos CBH. A
73 Sra. Geny e a Sra. Robeísa (representando a Diretoria do DNOCS) explicaram a composição e o
74 funcionamento das comissões gestoras e relataram que no Ceará, as comissões gestoras são sempre
75 convidadas para as reuniões dos comitês e que as mesmas trazem os conflitos locais para serem
76 discutidos no âmbito do comitê, o que é bastante benéfico para o comitê. O Sr. Félix falou que todos
77 têm boa vontade para buscar resolver os problemas, o próprio Diretor Geral do DNOCS está
78 tentando dirimir problemas de outro açude no Rio Grande do Norte, e que o Comitê devia enviar
79 documento ao DNOCS solicitando recuperação da comporta. Ficou acertado que o CBH Piranhas-
80 Açú enviará ofício ao DNOCS sobre a questão do açude Santo Antonio (Sabugi) – conserto da
81 comporta e fortalecimento da comissão gestora, e ainda outro ofício ao DNOCS, AESA e IGARN
82 quando da realização da próxima reunião do Comitê, solicitando que convidem as comissões
83 gestoras e as associações de usuários de água para a reunião. Em seguida, foi passado para o terceiro
84 ponto da pauta *Relatório Anual de Atividades de 2009* o qual foi apresentado pela Sra. Geny (1ª
85 Secretária do CBH) e durante a mesma, a Sra. Geny solicitou ao Sr. Alcides Carneiro que fizesse um
86 breve relato à todos da sua participação no XI Encontro Nacional de Comitês de Bacias
87 Hidrográficas ocorrido em Uberlândia/MG e ao Sr. Félix que informasse sobre os Estudos e Projeto
88 Básico para Controle da Maré no Trecho Inferior do Rio Piranhas-Açu, que diz respeito a um pleito
89 da comunidade de Porto Carão/RN. Ao término da apresentação, foi proposto o intervalo de 20
90 minutos. No retorno, foi proposto uma inversão de pauta, para que a apresentação do representante
91 do Ministério da Integração fosse antecipada e os informes da CTPI ficassem para o dia seguinte, o
92 que foi aceito pela plenária. Foi então passado para o ponto da pauta da apresentação do Projeto de
93 Integração do São Francisco com as Bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) – Situação
94 Atual, sendo então convidado o Sr. José Luís de Souza Coordenador do PISF para proferir tal
95 apresentação. O Sr. José Luiz apresentou o esquema geral do PISF informando que o eixo norte,
96 com 426 km de extensão em 21 municípios terá 10 lotes de obras e serão construídas 16 Vilas

CF. 2009
R. L. de S.



97 Produtivas Rurais (VPR's) e que o eixo leste, com 287 km de extensão em 05 municípios terá 05
98 lotes e 06 VPR's. Apresentou com maior detalhe o Projeto Básico Ambiental (PBA) que se constitui
99 de 36 programas que objetivam minimizar, eliminar e controlar os impactos ambientais, integrando o
100 meio ambiente com as atividades de engenharia e que estão classificados em 03 categorias: aqueles
101 prioritários, previstos para o início das obras, outros que serão iniciados durante as obras após a
102 liberação da licença de instalação e os que só iniciarão após a licença de operação. Disse que está em
103 discussão e definição a questão da gestão no PISF sendo importante realizar reuniões com os
104 prefeitos dos municípios por onde passarão as águas advindas do rio São Francisco para apresentar o
105 mapa geral do Projeto e o conjunto de obras. Disse ainda que estão sendo realizados estudos para
106 revitalização dos açudes que estão na linha de passagem do PISF e para implantação de sistemas de
107 esgotamento sanitário nos 101 municípios da calha do rio São Francisco. Finda a apresentação, foi
108 aberto o espaço para perguntas. O Sr. José Filho questionou se há no PISF a consideração da
109 construção de um eixo do rio Piancó. O Sr. José Luís respondeu que é um estudo que está sendo
110 realizado no âmbito do Ministério da Integração, mas que é uma demanda constantemente solicitada
111 ao Ministério. O Sr. Salomão questionou quais os custos da operação para cada eixo da transposição
112 e sobre quem vai operar o sistema. O Sr. José Luís respondeu que os custos estão sendo estudados e
113 não saberia precisar o montante destes custos. Em relação a operação do sistema, o mesmo afirmou
114 que foram estudadas 12 tipos de entidades e chegaram a conclusão que o melhor modelo é uma
115 entidade pública de direito privado, que deverá ser criada em breve. O Sr. Demilson questionou
116 sobre a revitalização dos rios das bacias receptoras. O Sr. José Luís informou que esta questão está
117 sendo tratada dentro do Projeto Básico Ambiental do PISF e que basicamente recai sobre a correta
118 destinação de resíduos sólidos. O Sr. Hermano pediu mais esclarecimentos sobre as Vilas
119 Produtivas; sobre a vazão de entrada na bacia do rio Piranhas-Açu (1,0 m³/s); sobre os exemplares
120 de fauna que foram encontrados nos estudos e se são endêmicos da região e o que estão pensando
121 sobre as espécies exóticas. O Sr. José Luís informou que essas Vilas (casas e alguns hectares que
122 permitam a sua reprodução social e econômica em situação melhor ou igual a atual) são destinadas
123 ao reassentamento de populações que serão remanejadas da área a ser ocupada pelo PISF. Em
124 relação aos exemplares de fauna, o mesmo esclareceu que estão sendo estudados pela UNIVASF.
125 Em relação às espécies exóticas, o mesmo informou que hoje em dia há inúmeras maneiras de evitar
126 a entrada das espécies exóticas, como por exemplo, filtros biológicos. Sobre a vazão de entrada na
127 bacia do Piranhas-Açu, a Sra. Cybelle pediu um aparte para explicar que as vazões demandas foram
128 contabilizadas pelos próprios estados receptores, considerando as escalas das bacias e os usos para
129 os quais a água será utilizada. O Sr. José Luís complementou que esses valores são os mínimos,
130 calculados nas condições mais desfavoráveis do rio São Francisco. Havendo mais água no rio São
131 Francisco, a vazão demandada pelos estados poderá ser aumentada. O Sr. Josué questionou se o
132 esgotamento sanitário acompanhará a transposição e quando a água estará correndo no rio Piranhas.
133 O Sr. José Luís informou que a previsão para conclusão do eixo norte é 2012 e que as obras já
134 deverão ter sido finalizadas. O Sr. Everaldo questionou se haverá ramais em outros açudes na
135 Paraíba, ou apenas em Poções. O Sr. José Luís informou que não há nenhum outro ramal projetado
136 além do que entrará em Poções e chegará ao Açude Público Eptácio Pessoa. Porém informou que
137 estes ramais, dependendo da demanda dos Estados, podem ser inseridos nas obras complementares
138 do PISF, com recursos do PAC. O Sr. Everaldo questionou se não é uma preocupação não ter
139 projetos definidos para interiorização da água dentro do Estado. O Sr. José Luís informou que cabe a
140 cada Estado essa preocupação. A Sra. Geny complementou que já estão abertas fontes de recursos
141 através do PAC 2 para custeio de projetos de saneamento básico. O Sr. Renato apresentou-se como
142 biólogo e que se preocupa bastante com a questão salineira, questionou o que tem sido pensado para
143 a mesma. O Sr. José Luís informou que essa questão não é objeto do PISF. A Sra. Mirella pediu um
144 aparte para questionar se essa questão salineira não deveria ter sido estudada nos estudos de impacto

CF
WBO

145 ambiental do PISF. O Sr. José Luis informou que o entendimento do PISF é que não chegará água
146 no mar, que o objetivo do PISF é levar água para abastecimento e não para correr para o mar. O Sr.
147 Lourival questionou sobre a quantidade de água na barragem de Itaparica, que foi projetada para 10
148 turbinas e que hoje só estão funcionando 6. O Sr. José Luis informou que desconhece essa
149 informação e que se a mesma fosse verdade, não estariam sendo feitos vários projetos a jusante da
150 barragem de Itaparica. O Sr. Francisco questionou como está sendo pensada a questão ambiental nos
151 pequenos usuários junto ao canal. O Sr. José Luis respondeu que tudo isso está sendo pensado no
152 âmbito do PISF. A Sra. Lourdes questionou se o rio Piranhas se tornará perene do Açude Engº.
153 Avidos até o encontro com o rio Piancó e se os Estados pagarão pela água mesmo se não houver
154 adução e se vale a pena fazer dragagem nos rios para que não haja enchentes. A Sra. Cybelle
155 respondeu sobre a perenização, dizendo que a gestão deste sistema é complicadíssima e deverá ser
156 dinâmica, funcionando entre a entidade federal, os órgãos gestores dos estados receptores e o
157 DNOCS. A Sra. Socorro falou que a questão do PISF é mais complexa do que dinâmica e
158 questionou o que está sendo feito concretamente nos municípios, sobre a questão do desmatamento,
159 do saneamento básico, dos agrotóxicos e informou que o pessoal da região (Alto Sertão) não
160 conhece o PISF. O Sr. José Luis falou que isso é uma realidade e que os municípios devem correr
161 atrás pra executar seus projetos. A Sra. Cybelle informou que sobre a questão dos agrotóxicos, foi
162 enviado ofícios para o CREA, para a Delegacia Federal de Agricultura e para a Vigilância Sanitária,
163 porém não obtivemos respostas. A Sra. Ana Paula sugeriu que este ofício deveria ser enviado
164 também à SUDEMA. O Sr. Hermano informou que a responsabilidade de devolver as embalagens
165 de agrotóxicos é do agricultor e que há uma metodologia para fazer esta devolução. O Sr. Procópio
166 falou que a situação central não é o agricultor e sim a venda irregular do agrotóxico. O Sr. Silvano
167 relatou a importância da região do Vale do Piancó e da situação de poluição do rio Piancó. A Sra.
168 Cybelle informou que está sendo feito um trabalho na região, de demanda do Ministério Público,
169 sobre a poluição deste rio. Falou que a AESA não tem competência para fazer projetos de
170 saneamento e que a primeira coisa a se fazer é a elaboração dos Planos de Saneamento Básicos pelos
171 próprios municípios como estabelece a Lei do Saneamento e que a CAGEPA já está desenvolvendo
172 vários projetos de saneamento para as cidades pelas quais passarão as águas da transposição. O Sr.
173 José Silvano propôs que seja executado um projeto de pesquisa que investiga a origem do problema
174 de poluição do rio Piancó, elaborado pela UFCG, o qual o mesmo participou e que pode ser
175 requerido na CAGEPA, com o Sr. Laurindo. O Sr. Felix questionou que a Operadora que será criada
176 fará apenas a operacionalização do sistema ou vai cuidar da qualidade da água também. O Sr. José
177 Luís informou que a Operadora também monitorará a qualidade da água, uma vez que é uma
178 exigência da ANA e do IBAMA. O Sr. Procópio questionou sobre a tarifa social desta água,
179 informou ainda que todos da Articulação do Semi-Árido (ASA) são contrários à transposição, e que
180 existiam muitas perguntas, mas que todas seriam respondidas. Informou que no Atlas da ANA tem
181 diversos projetos que seriam bem mais baratos do que a transposição se fossem implementados. A
182 Sra. Lourdes pediu a palavra para ratificar a importância do DNOCS em todo este sistema. As
183 19h23min foi dada por suspensa a Assembléia que terá prosseguimento no dia seguinte a partir das
184 08:00horas. Às 8h20min do dia 21 de maio de 2010 o Vice presidente Procópio reabriu os trabalhos
185 dando prosseguimento à reunião com o ponto da pauta: **Informes da CTPI**. O Sr. Pio iniciou a
186 apresentação abordando os pontos tratados na 3ª reunião da CTPI, ocorrida nos dias 13 e 14 de maio
187 em Patos, informando que a CTPI solicitou documento sobre o termo de referência (TDR) do plano
188 de bacia do Piranhas-Açu, tendo o Sr. José Carlos (ANA) informado que o TDR para elaboração do
189 PRH estará sendo concluído pela ANA até a próxima semana, a partir de 24.05.2010. O Sr. Nelson
190 (IGARN) sugeriu que a ANA passe e-mail para a Diretoria do CBH Piranhas-Açu que encaminhará
191 a informação para os membros. Na sua fala o Sr. Pio informou que o Sr. Nelson (IGARN) foi
192 colocado pela CTPI como o coordenador do PISF no âmbito da mesma, que no caso do GT



193 Comunicação e Capacitação falta coordenador tendo sido indicados os senhores Hermano Rolim
194 (IFPB/Sousa) e Joaquim (SOS Sertão). Em seguida abordou a questão das ausências de alguns
195 membros nas reuniões da CTPI e sugere que os tais membros sejam excluídos da CTPI por terem
196 faltado 2 vezes, sem justificativa. O Sr. Procópio sugeriu que seja encaminhado ofício a estes
197 faltosos, dando prazo de 15 dias para que sejam justificadas as ausências. O Sr. Salomão falou que
198 não se deve dar esta flexibilidade e sim aplicar o que tem no regimento e na Deliberação nº 02 do
199 CBH Piranhas-Açu. O Sr. Celso e a Sra. Lourdes registraram o seu apoio à sugestão do Sr. Procópio.
200 Ficou decidido que esta discussão ficará para o plenário da CTPI. O Sr. Pio continuou sua
201 apresentação mostrando os planos, programas, estudos e projetos encaminhados pelas instituições. O
202 Sr. José Carlos questionou se foi encaminhado pela ANA o relatório sobre o ATLAS Nordeste e
203 sugeriu em uma próxima reunião fazer uma apresentação, o que foi bem visto pelo plenário. Em
204 seguida, foi dado prosseguimento para o próximo ponto de pauta: **Apresentação do Plano Estadual**
205 **de Resíduos Sólidos do RN**. Foram convidadas as Sras. Jeni Morais e Emília Melo para proferir tal
206 apresentação. A Sra. Emília falou do objetivo de implementar um plano de gestão integrada de
207 resíduos sólidos para o Estado do Rio Grande do Norte, tendo como metas: o estudo de
208 regionalização da gestão dos resíduos sólidos no estado; a elaboração do plano estadual de gestão
209 integrada de resíduos sólidos do estado e a implantação de consórcios públicos. Apresentou as ações
210 estratégicas para implementação do plano, da construção de um modelo de gestão, dos seminários
211 para discussão da regionalização dos resíduos sólidos no estado, das oficinas com técnicos
212 municipais, catadores, empresas, ONGs e sociedade em geral para sensibilização ou aprofundamento
213 das discussões das proposições para implementação do(s) consórcio(s), dos cenários propostos para
214 a regionalização e da criação do 1º Consórcio Público dos Resíduos Sólidos do RN na região do
215 Seridó com sede em Caicó. Fez ainda uma demonstração fotográfica da situação atual de disposição
216 dos resíduos na região e concluiu informando sobre a posição do Programa Estadual de Resíduos
217 Sólidos em desenvolvimento pelo Estado através de sua Secretaria de Meio Ambiente e dos
218 Recursos Hídricos (SEMARH/RN). Finda a apresentação, foi passada para a parte das discussões e
219 questionamentos. A Sra. Mirella questionou sobre o custo médio da tonelada do resíduo que será
220 pago pelos municípios para o Consórcio e sobre qual o tipo de tratamento do chorume será utilizado.
221 Foi respondido que o estudo de custos foi minuciosamente calculado ficando abaixo da média da
222 região e, portanto viável economicamente. Em relação ao tratamento do chorume foi informado que
223 o tipo de tratamento está sendo estudado no âmbito do projeto. O Sr. Luciano Lacerda
224 (SEMARH/RN) informou que a quantidade de chorume produzida é pequena, que será tratado e
225 reciclado dentro do aterro, sendo talvez desnecessário fazer um tratamento final deste chorume. O
226 Sr. Salomão questionou como ficarão as pessoas/catadores que vivem daqueles resíduos, uma vez
227 que agora os resíduos serão concentrados em uma única cidade da região. A Sra. Emília informou
228 que os catadores serão retirados, mas com certeza serão capacitados para trabalhar com a reciclagem
229 diretamente na geração do resíduo. O Sr. Josué parabenizou a iniciativa do Rio Grande do Norte e
230 falou que não vê essa atividade acontecendo na Paraíba, o que foi rebatido pela Sra. Cybelle,
231 informando que a Paraíba já está trabalhando essa questão. O Sr. José Filho questionou sobre o lixo
232 vivo, ou seja, os macro vetores que levam doenças e contaminação para outros locais e o Sr. José
233 Luis questionou sobre em que estágio está o consórcio do Seridó e informou que o PISF está
234 formando 14 consórcios. A equipe prestou os esclarecimentos e acrescentou que o Estado do Rio
235 Grande do Norte já serve de paradigma para a região nordeste. Dando continuidade a reunião
236 passou-se para ponto de pauta seguinte: **Apresentação da Rede Hidrometeorológica**. Foi convidado
237 o Sr. Bragança (Gerente na SGH/ANA) para proferir tal apresentação. Iniciou apresentando a Bacia
238 Hidrográfica do Piranhas-Açu e os conceitos básicos, equipamentos de medição e de apoio para seu
239 monitoramento. Discorreu sobre legislação de recursos hídricos, sobre a criação da ANA e sobre a
240 operação das estações de pluviometria e fluviometria sob responsabilidade da ANA, no RN e

Handwritten initials and signatures, including "CF" and "WB".

241 Nordeste. Informou ainda sobre as atividades de campo, do fluxo de informação por telemetria, da
242 rede do PISF - acompanhamento das Águas da Transposição do Rio São Francisco nas Bacias
243 Receptoras (28 pontos em rios e 13 açudes) e dos investimentos para esta rede. Apresentou a
244 campanha de medição na Bacia do Piranhas-Açu, e comentários relativos ao monitoramento
245 quantitativo quanto a implantação de sistema de medição (vertedouro na Estação Divisa PB/RN), de
246 maneira a poder acompanhar o nível da água e aferir a vazão do rio Piranhas-Açu que o Estado da
247 Paraíba entrega ao Estado do Rio Grande do Norte; cota online – sistema de envio de dados por
248 telefone; campanhas conjuntas efetivas AESA e IGARN e DNOCS; disponibilização de bancos de
249 dados AESA e IGARN – integração de BD, ampliação do controle/monitoramento nas seções e de
250 treinamentos para coleta de dados "plu e flu" com apoio da ANA e entidades regionais e divulgação
251 maior com apoio do Comitê pelo seu site. Finalizou apresentando comentários sobre a qualidade das
252 águas da bacia que apresenta uma piora progressiva de montante a jusante, das cabeceiras para a foz;
253 o principal problema está associado à elevada carga de matéria orgânica, oriunda dos esgoto das
254 cidades e da poluição difusa das propriedades rurais, que se agrava nos açudes, devido ao
255 represamento das águas e, conseqüentemente, menor renovação das mesmas; e que o açude que
256 apresenta a qualidade da água mais prejudicada pelo excesso de matéria orgânica é o Açude
257 Armando Ribeiro (ARG). Finda a apresentação a Sra. Cybelle agradeceu ao Sr. Bragança pelas
258 informações repassadas e deu início aos questionamentos. O Sr. Ilauro questionou se a ANA tem
259 condições de implantar um monitoramento uniforme em toda a Bacia, conforme as normas
260 internacionais. O Sr. Bragança informou que a rede brasileira está muito aquém, de acordo com as
261 normas internacionais, dos padrões necessários de pluviômetros/m² ou fluviômetro/metro de rio,
262 porém na bacia do Rio Piranhas-Açu, a rede está além dos padrões internacionais (juntando os
263 postos da ANA, AESA e IGARN). O Sr. Salomão questionou sobre a existência das estações que
264 medem umidade, insolação, vento, etc. O Sr. Bragança respondeu que a responsabilidade da ANA é
265 medir chuva e vazão, sendo estes outros parâmetros medidos pelo INPE e outras instituições. O Sr.
266 Josué questionou por que as informações de previsão de chuva no estado da Paraíba não chegam na
267 população, o que foi rebatido pela Sra. Cybelle que informou que a previsão do tempo do estado da
268 Paraíba está disponível, em tempo real, no site da AESA. Porém questionou-se se o canal de
269 divulgação utilizado não está sendo adequado. O Sr. Procópio informou que está sendo discutido no
270 âmbito dos trabalhos sobre desertificação um sistema de alerta precoce sendo interessante unificar as
271 informações e quais seriam os órgãos responsáveis sobre estas informações nos estados. A Sra.
272 Cybelle informou que no Estado da Paraíba, a AESA já presta essas informações meteorológicas em
273 correspondência às entidades e no site da Agência. Em seguida passou para o próximo ponto da
274 pauta: ***Apresentação Nota Técnica sobre cobrança pelo uso da água do eixo norte no PISF.*** Foi
275 convidado o Sr. José Carlos (SAG/ANA) para proferir tal apresentação. O Sr. José Carlos iniciou
276 informando que a Nota Técnica da ANA foi elaborada para subsidiar a definição pelo Conselho
277 Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos
278 em corpos d'água de domínio da União, com base nos mecanismos e quantitativos sugeridos pelo
279 CBH São Francisco através da Deliberação N° 40/2008 que estabelece mecanismos e valores de
280 cobrança; valores dos preços unitários para captação, consumo, lançamento de efluentes e
281 transposição; potencial de arrecadação total; impactos sobre usuários internos: saneamento,
282 irrigação, mineração e criação de animais; impactos sobre usos externos; e sustentabilidade
283 financeira da entidade delegatária de funções de agência de água. Apresentou ainda a Deliberação
284 CBHSF 45/2009 que estabelece diferencial de cobrança entre os eixos norte e leste e a Resolução
285 CNRH n° 48, de 2005. Por fim, apresentou as conclusões da Nota técnica que considera que os
286 mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos estabelecidos pela Deliberação CBHSF n° 40
287 são adequados e os valores propostos são compatíveis com a capacidade de pagamento dos usuários
288 e que desta forma, recomenda-se ao CNRH a aprovação dos mecanismos e valores de cobrança pelo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

289 uso de recursos hídricos sugeridos pelo CBHSF na sua Deliberação no 40, de 2008 e que das seis
290 condições estabelecidas pela Resolução CNRH nº 48, de 2005, três já estão atendidas (processo de
291 regularização de usos, programa de investimentos definido no Plano e aprovação do CNRH
292 Elaboração por parte da ANA de estudos técnicos para subsidiar a proposta de metodologia de
293 cobrança do CBHSF) e duas, usos insignificantes e aprovação pelo CNRH da proposta de cobrança
294 referentes às propostas encaminhadas pelas Deliberações do CBHSF, dependem da aprovação do
295 CNRH. A última condição, referente à implantação da Agência de Bacia Hidrográfica ou de
296 entidade delegatária de suas funções, depende de proposição do CBHSF. Finda a apresentação,
297 abriu-se o debate. O Sr. José Luis sugeriu que este CBH esteja presente nas reuniões do Conselho
298 Nacional de Recursos Hídricos e nas Câmaras Técnicas (CTIL e CTCOB). O que foi tomado como
299 encaminhamento. O Sr. Nelson falou que a cobrança será baseada nos critérios para os quais a
300 outorga foi concedida. O Sr. Salomão sugeriu que sejam solicitadas às Secretarias de Recursos
301 Hídricos dos 4 estados receptores este envolvimento no CNRH, o que foi aceito pela mesa e
302 enfatizada também a participação dos comitês dos outros estados no CNRH. Assim como ficou
303 acertado que serão enviados ofícios para os membros do CNRH e da CTIL e CTCOB, e para o
304 CNRH informando da vontade do CBH Piranhas-Açu em participar de reuniões e de ser avisado da
305 programação das mesmas para sua Diretoria Colegiada participar. Sobre a reunião extraordinária do
306 Comitê para apreciação do TDR do PRH do Piranhas-Açu foi informado, que a pauta da mesma
307 provavelmente incluirá os seguintes pontos: apresentação para aprovação de parecer da CTPI, além
308 do TDR, a alteração do nome do Comitê e apreciação da resolução de conflitos. Foi decidido que a
309 reunião ocorrerá na cidade de Santa Luzia/B e a data será definida pela Diretoria Colegiada em
310 função do trabalho a ser desempenhado ainda, pela CTPI. A Sra. Geny agradeceu a presença, a
311 participação e a colaboração de todos e deu por encerrada a reunião. Esta ata foi lavrada e assinada
312 por mim, Mirella Leôncio Motta e Costa, seguido das assinaturas da Diretoria Colegiada.

Currais Novos/RN, 21 de maio de 2010.

M. Costa

Mirella Leôncio Motta e Costa
Secretária da 3ª Reunião Ordinária

DIRETORIA COLEGIADA

CFCBraga

Cybele Frazão Costa Braga
Presidente

José Procópio Lucena

José Procópio Lucena
Vice-Presidente

Geny Formiga

Maria Geny Formiga de Farias
1ª Secretária

Maria de Lourdes

Maria de Lourdes Barbosa de Sousa
2ª Secretária



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

3ª Reunião Ordinária do CBH Piranhas Açu

Local: Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO
Endereço: Av. Teotônio Freire, 1296 – Bairro JK - Currais Novos/RN – Fone: (84) 3431-1799

Data: 20 e 21 de maio de 2010
Horário: 14:00 às 18:00 h e 08:00 às 13:00h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
01	João Bosco Senra	Titular	SRHU-MMA	PPF	
02	Marley Caetano de Mendonça	Suplente	"		
03	Maria de Lourdes Barbosa Sousa	Titular	DNOCS-MI	PPF	<i>Maria de Lourdes B de Sousa</i>
04	Dayse Fontenelle de Melo Antunes	Suplente	"		<i>Dayse Fontenelle de Melo Antunes</i>
05	Eloízio Henrique Henriques Dantas	Titular	SEMARH/PB	PPE	
06	Maria de Fátima Menezes	Suplente	"		
07	Cybelle Frazão Costa Braga	Titular	AESA	PPE	
08	Alexandre Maia de Farias	Suplente	"		
09	Demilson Lemos de Araújo	Titular	SEDAP	PPE	<i>Demilson Lemos de Araújo</i>
10	Genival Soares da Silva	Suplente	EMATER/PB		
11	Félix Antônio Lins Fialho	Titular	SEMARH/RN	PPE	<i>Félix Antônio Lins Fialho</i>
12	Laélia Maria Lira Ferreira de Melo	Suplente	"		



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

3ª Reunião Ordinária do CBH Piranhas Açu

Local: Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO
Endereço: Av. Teotônio Freire, 1296 – Bairro JK - Currais Novos/RN – Fone: (84) 3431-1799

Data: 20 e 21 de maio de 2010
Horário: 14:00 às 18:00 h e 08:00 às 13:00h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
13	Celso de Macedo Veiga	Titular	IGARN	PPE	
14	Nelson César Fernandes Santos	Suplente	"		
15	Fábio Ricardo Silva Góis	Titular	IDEMA	PPE	
16	Sérgio Luiz Macedo	Suplente	"		
17	José Silvino Sobrinho	Titular	PM Itaporanga	PPM	
18	José Geraldo Leite Mororó	Suplente	PM Piancó		
19	Manoel Dantas de Sousa	Titular	PM Vieirópolis	PPM	
20	Claudineide Baltazar da Silva	Suplente	PM Poço Dantas		
21	Bevilacqua Matias Maracajá	Titular	PM Juazeirinho	PPM	
22	Nabor Wanderley da Nóbrega	Suplente	PM Patos		
23	Francisco Assis de Medeiros	Titular	PM Parelhas	PPM	
24	Alexandre Dantas de Medeiros	Suplente	PM Carnaubais		



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

3ª Reunião Ordinária do CBH Piranhas Açu

Local: Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO
Endereço: Av. Teotônio Freire, 1296 – Bairro JK - Currais Novos/RN – Fone: (84) 3431-1799

Data: 20 e 21 de maio de 2010
Horário: 14:00 às 18:00 h e 08:00 às 13:00h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
25	Leonardo da Silva Oliveira	Titular	PM Ipanguaçu	PPM	
26	Genilson Medeiros Maia	Suplente	PM São Fernando		
27	Alberto Gomes Batista	Titular	CAGEPA	Us Abast	
28	Everaldo Pinheiro do Egito	Suplente	"	Us	
29	Maria Geny Formiga de Farias	Titular	CAERN	Us Abast	
30	Wellington Assis Queiroga	Suplente	"		
31	Francisco de Assis Benevides Gadelha	Titular	FIEP	Us IM	
32	Maysa Ayres da Motta Benevides Gadelha	Suplente			
33	Fernando Carvalho Ribeiro	Titular	PETROBRAS	Us – IM	
34	Ana Paula Camillo Caixeta	Suplente	MHAG		
35	Vargas Soliz Pessoa	Titular	FIERN	Us – IM	
36	João Leônidas Medeiros Neto	Suplente	ACEVALE		



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

3ª Reunião Ordinária do CBH Piranhas Açu

Local: Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO
Endereço: Av. Teotônio Freire, 1296 – Bairro JK - Currais Novos/RN – Fone: (84) 3431-1799

Data: 20 e 21 de maio de 2010
Horário: 14:00 às 18:00 h e 08:00 às 13:00h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
37	Geudiano de Souza	Titular		Us – IA	
38	Maria de Fátima Freitas	Suplente	AUA Lagoa Arroz		
39	José Rodrigues Filho	Titular	USU-IRRIG	Us – IA	José Rodrigues Filho
40	Antônio José de Souza	Suplente			
41	Josué Diniz de Araújo	Titular	uzuario	Us – IA	Josué Diniz de Araújo
42	Abraão Xavier de Souza	Suplente			
43	Francisco Darlos Medeiros de Aquino	Titular		Us – IA	
44	João Tadeu de Araújo	Suplente			João Tadeu de Araújo
45	Daniel Henrique de Melo Romano <i>sain da empresa</i>	Titular		Us – IA	Wirlan Barros - Substituto
46	Hérica Ferreira	Suplente			
47	Eugênio Fonseca Pimentel	Titular		Us – IA	
48	Francisco Chagas dos Santos	Suplente			



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

3ª Reunião Ordinária do CBH Piranhas Açu

Local: Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO
Endereço: Av. Teotônio Freire, 1296 – Bairro JK - Currais Novos/RN – Fone: (84) 3431-1799

Data: 20 e 21 de maio de 2010
Horário: 14:00 às 18:00 h e 08:00 às 13:00h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
49	Antônio Saraiva de Queiroz	Titular		Us – IA	
50	Luiz Salvino	Suplente			<i>Luiz Salvino</i>
51	Clemilson Jackson Barros Lacerda	Titular		Us – Aqc	
52	José Geraldo Gomes	Suplente			
53	Orígenes Monte Neto	Titular	Três M	Us – Aqc	
54	Rômulo Amado de Araújo	Suplente	Q Galvão		<i>Rômulo Amado de Araújo</i>
55	Sonia Maria de França	Titular	C. Pescadores	Us – PL	<i>Sonia Maria de França</i>
56	Manoel do Nascimento Silva	Suplente	"		
57	Lourival Agostinho Florêncio	Titular	C. Pescadores	Us – PL	<i>Lourival Agostinho Florêncio</i>
58	Edmilson Araújo Fernandes	Suplente	"		
59	Laudízio da Silva Diniz	Titular	ABRH	SC – ITEPs	
60	Carlos Roberto de Lima	Suplente	UFCG		



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

3ª Reunião Ordinária do CBH Piranhas Açu

Local: Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO
Endereço: Av. Teotônio Freire, 1296 – Bairro JK - Currais Novos/RN – Fone: (84) 3431-1799

Data: 20 e 21 de maio de 2010
Horário: 14:00 às 18:00 h e 08:00 às 13:00h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
61	Salomão de Sousa Medeiros	Titular	INSA	SC – ITEPs	<i>Salomão de Sousa Medeiros</i>
62	Ilauro de Souza Lima	Suplente	UEPB		<i>Ilauro de Souza Lima</i>
63	Hermano de Oliveira Rolim	Titular	IFPB	SC – ITEPs	<i>Hermano de Oliveira Rolim</i>
64	José Rolim Dias	Suplente	CREA		
65	Maria do Socorro Gouveia	Titular	UAMA	SC – Ongs	<i>Maria do Socorro Gouveia</i>
66	Ailton de Sousa Pereira	Suplente	STR Souza		
67	Lucival Prudêncio Ferreira da Silva	Titular	COPIR	SC – Ongs	<i>Francisco Siqueira Carneiro é o substituto</i>
68	Sevrino Jerônimo Ricarte	Suplente	NIR		
69	Joaquim Araújo de Melo Neto	Titular	SOS Sertão	SC – Ongs	
70	Júlio César Nóbrega Gadelha	Suplente	Ag. Mandala		
71	Renato de Medeiros Rocha	Titular	UFRN	SC – ITEPs	<i>Renato de Medeiros Rocha</i>
72	Francisco Afrânio Câmara Pereira	Suplente	UERN		<i>Francisco Afrânio Câmara Pereira</i>



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRANHAS-AÇU

3ª Reunião Ordinária do CBH Piranhas Açu

Local: Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO
Endereço: Av. Teotônio Freire, 1296 – Bairro JK - Currais Novos/RN – Fone: (84) 3431-1799

Data: 20 e 21 de maio de 2010
Horário: 14:00 às 18:00 h e 08:00 às 13:00h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
73	Francisco Pio de Souza Antas	Titular	IFRN	SC – ITEPs	<i>Francisco Pio de Souza Antas</i>
74	Josemá de Azevedo	Suplente	ABES		
75	José Procópio de Lucena	Titular	SEAPAC	SC – Ongs	<i>José Procópio de Lucena</i>
76	Dario Gaspar Nepomuceno	Suplente	Carnaúba Viva		
77	Francisco Medeiros da Silva	Titular	STRJ Seridó	SC – Ongs	<i>Francisco Medeiros da Silva</i>
78	Pedro Paulino Cruz	Suplente	STR Florânia		
79	Alcides Carneiro de Moraes	Titular	CA São João Sabugi	SC – Ongs	<i>Alcides M</i>
80	José Adenilson de Medeiros	Suplente	ADCE-Carn.Dantas		

OUTROS PARTICIPANTES

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
01	<i>Francinete G. Doren</i>	<i>Usuaris</i>	<i>35222246</i>	<i>Francinete@potmud.com</i>
02	<i>FRANCISCO LIMA CARNEIRO</i> OBS: LUCIVAL PRUDÊNCIO	<i>ROPPIR - JATAZANGA</i>	<i>9956-9528</i>	<i>FRANCISCO.ARICULTOR@YAHOO.COM.BR</i>